

ESTUDO DE HOJE: I SAMUEL 15.9-14

Saul pensou que havia conquistado uma grande vitória contra os amalequitas; mas Deus viu a cena como uma grande derrota, porque ele desobedeceu-o. O Senhor ordenou que Saul e seus homens destruíssem todos os espólios da batalha, mas ele não o fez (I Sm 15.3). Saul podia ter a intenção de honrar a Deus com um sacrifício, mas falhou em honrá-lo com obediência, quando de fato “obedecer é melhor do que o sacrificar” (I Sm 15.22)

Essa não é a última vez em que ouvimos isso. Essa verdade é repetida nos Salmos, nos Provérbios, nos Profetas e nos Evangelhos (Sl 40.6-8; Pv 21.3; Jr 7.21-23; Mc 12.33). Isso significa ser algo a que realmente devemos atentar-nos.

O que você tenta dar a Deus em vez de obediência? Há muitas coisas boas que podemos oferecer ao Senhor – adoração, servidão, dinheiro, relacionamentos, empregos – mas se não obedecermos primeiro, essas ofertas não agradarão a Ele. Peça a Deus que deixe clara a obediência que exige e quais são os sacrifícios que talvez você esteja fazendo em vez de obedecer. Peça ao Pai um coração disposto a obedecê-lo completamente.

PERGUNTAS FREQUENTES**POR QUE DEUS INSTRUIU SAUL A DESTRUIR COMPLETAMENTE OS AMALEQUITAS?**

Os amalequitas haviam emboscado os israelitas após o Êxodo (Dt 25.17-19). Deus instruiu Saul a “destruí-los completamente” (“kharam” em hebraico). Esta palavra hebraica, geralmente, significa “dedicar algo ou alguém completamente ao Senhor”, seja por meio da destruição (Js 6.17,18) ou dando-o como oferta (ver Lv 27.28,29).

A destruição completa era necessária quando o objeto ou a pessoa ofendia Deus, como na adoração a falsos deuses (Dt 13.12-18), por exemplo. Na passagem de I Samuel 15.3, o Senhor prescreveu completa destruição como castigo a uma nação que maltratou Seu povo escolhido. Deus amaldiçoa aqueles que amaldiçoam a família dele (Gn 12.3).

Deus ainda castiga os ímpios e impenitentes. Mas, na nova aliança, os cristãos não são chamados para aplicarem castigo algum; Deus chama-nos para exercer Sua misericórdia para com aqueles que agem mal (ver Lc. 9.51-56). Em nosso coração e em nossa vida, devemos destruir completamente o que quer que entre em conflito com Cristo (Rm 8.13; Cl 3.5). E temos de superar os inimigos de Cristo com nossa fé, com as

boas-novas e com nosso amor (Mt 5.44; Ef 6.10-17). Deus irá infligir castigo segundo a Sua justiça e em Seu tempo (Rm 12.19; II Ts 1.6-10).

Leia João 8.1-20

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 8.7

Jesus fez uma afirmação significativa sobre julgar o próximo. O Mestre apoiou a penalidade legal para o adultério –apedrejamento- para que não pudesse ser acusado de estar contra a Lei; mas, ao dizer que somente uma pessoa sem pecado podia jogar a primeira pedra, Ele colocou tudo em perspectiva. Os acusadores da mulher estavam comparando-a a eles mesmos. A resposta de Cristo forçou-os a olhar para si próprios na perspectiva da luz da justiça perfeita de Deus. Dessa forma, os acusadores daquela mulher viram a importância da compaixão e do perdão.

Há épocas em que não é apropriado confrontar os hábitos pecaminosos de um irmão em Cristo. Paulo faz isso quando o pecado ameaça a unidade do Corpo da Igreja (I Co 5).

Infelizmente, também temos a tendência de julgar pessoas fora da igreja, mas esse é um trabalho de Deus, não nosso (I Co 5.12,13). Ao julgar irmãos de fé, ficamos tentados a agir como se nunca tivéssemos pecado; mas, comparar-nos a Deus deve humilhar-nos. Somos chamados a cuidar do pecado dentro da igreja, no entanto devemos sempre fazer isso com a esperança de uma restauração e com humildade para reconhecer nosso próprio pecado. Seja qual for nosso papel, se tivermos lidando com cristãos ou com pessoas de fora, devemos sempre agir com humildade, perdão, compaixão e graça.

ORANDO OS SALMOS

Agradeça ao Senhor pelo Messias que Ele enviou e por ter derrotado o pecado e a morte.

Leia Salmos 110.1-7

Leia Provérbios 15.8-10

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.

